

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2018	Dividendo	31/12/2018	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.033.057	9.330.722
1.01	Ativo Circulante	2.541.984	2.156.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	340.561	305.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	106.833	120.091
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	106.833	120.091
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	106.833	120.091
1.01.03	Contas a Receber	1.899.036	1.335.793
1.01.03.01	Clientes	892.441	763.400
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	1.598.336	1.431.936
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-712.680	-675.100
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	6.785	6.564
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.006.595	572.393
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	540.394	75.332
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	324.913	346.447
1.01.03.02.03	Serviço em Curso	61.843	65.029
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	79.445	85.585
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.091	304.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.091	304.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.463	90.231
1.01.08.03	Outros	84.463	90.231
1.01.08.03.01	Outros Créditos	55.032	87.594
1.01.08.03.02	Instrumento financeiros derivativos - Swap	29.431	2.637
1.02	Ativo Não Circulante	7.491.073	7.174.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.077.065	3.696.744
1.02.01.04	Contas a Receber	21.407	50.140
1.02.01.04.01	Clientes	21.407	50.140
1.02.01.07	Tributos Diferidos	377.243	420.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	377.243	420.095
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.678.415	3.226.509
1.02.01.10.03	Tributos a Compensar	85.724	106.406
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a Litígios	203.045	236.510
1.02.01.10.05	Serviços em curso	27.267	14.351
1.02.01.10.06	Ativo Indenizável (Concessão)	3.240.832	2.864.913
1.02.01.10.07	Instrumento financeiros derivativos - Swap	121.547	4.329
1.02.03	Imobilizado	60.984	61.619
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.561	47.090
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.423	14.529
1.02.04	Intangível	3.353.024	3.416.279
1.02.04.01	Intangíveis	3.353.024	3.416.279
1.02.04.01.02	Softwares	183.212	177.593
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.167.320	3.235.873
1.02.04.01.04	Bens de renda	2.492	2.813

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.033.057	9.330.722
2.01	Passivo Circulante	2.620.833	2.685.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.700	43.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.700	43.072
2.01.02	Fornecedores	754.511	900.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	754.511	900.125
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	739.520	882.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Estrangeiros	4.900	3.989
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	10.091	14.010
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.191	124.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.008	64.664
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	68.128	56.226
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.055	3.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.125.203	1.091.655
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.112.632	1.090.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	653.965	956.998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	458.667	133.027
2.01.04.02	Debêntures	12.571	1.630
2.01.05	Outras Obrigações	565.228	525.833
2.01.05.02	Outros	565.228	525.833
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.513	46.515
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	5.580	34.291
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	70.121	75.817
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	443.014	369.210
2.02	Passivo Não Circulante	3.988.708	3.288.332
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.547.987	2.007.575
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.950.320	1.410.683
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.259.688	908.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	690.632	501.711
2.02.01.02	Debêntures	597.667	596.892
2.02.02	Outras Obrigações	779.992	615.653
2.02.02.02	Outros	779.992	615.653
2.02.02.02.03	Fornecedores	441	404
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	463.502	492.442
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	247.167	32.088
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	13.362	19.647
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	55.251	71.072
2.02.02.02.09	Outros	269	0
2.02.04	Provisões	660.729	665.104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	660.729	665.104
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.639	34.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	287.623	285.147
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	338.037	319.324
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	4.430	25.916
2.03	Patrimônio Líquido	3.423.516	3.356.968
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	826.920	826.920
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	713.541	713.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.799	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.687	8.564
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-4.687	8.564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.403.403	4.038.029	1.425.011	3.847.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.172.160	-3.364.157	-1.316.378	-3.451.368
3.03	Resultado Bruto	231.243	673.872	108.633	395.686
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.603	-278.484	-99.383	-273.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.670	-124.695	-52.372	-160.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.577	-201.610	-63.112	-163.816
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.644	47.821	16.101	51.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	138.640	395.388	9.250	122.386
3.06	Resultado Financeiro	-108.461	-272.825	-141.666	-500.201
3.06.01	Receitas Financeiras	376.176	751.369	90.450	204.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-484.637	-1.024.194	-232.116	-704.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.179	122.563	-132.416	-377.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.694	-47.328	44.187	124.086
3.08.02	Diferido	-10.694	-47.328	44.187	124.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.485	75.235	-88.229	-253.729
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.485	75.235	-88.229	-253.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11693	0,45150	-1,68769	-2,58741

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	19.485	75.235	-88.229	-253.729
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.197	-13.251	6.273	5.813
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-4.843	-20.077	9.505	8.808
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	1.646	6.826	-3.232	-2.995
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.288	61.984	-81.956	-247.916

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.839	289.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	745.033	469.224
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) no período	75.235	-253.729
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89.546	151.887
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	250.731	232.613
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	126.297	141.863
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	373.050	244.460
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	-119.244	-47.525
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	13.228	34.045
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.328	-124.086
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	51.473	35.004
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	-5.658	29.693
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-13.925	-31.160
6.01.01.12	Outras receitas (despesas) financeiras	26.960	3.846
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-169.988	52.313
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-451.194	-179.712
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-208.582	-49.851
6.01.02.03	Taxas regulamentares	73.804	61.505
6.01.02.04	Tributos a Compensar	213.641	-11.492
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	33.465	-9.526
6.01.02.08	Outros Créditos	28.087	13.656
6.01.02.09	Fornecedores	-145.577	138.619
6.01.02.10	Folha de Pagamento	3.628	-1.735
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	4.454	-3.792
6.01.02.12	Serviço em Curso	-9.730	-8.045
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	6.140	-1.008
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-80.413	-55.392
6.01.02.15	Pagamento das provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-130.672	-75.092
6.01.02.16	Outros Passivos	4.181	-49.315
6.01.02.17	Passivo financeiros setoriais	215.079	-30.004
6.01.02.18	Subvenção CDE	21.534	-59.080
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-29.096	-39.160
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	-451.137	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-443.486	-780.927
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	13.258	42.993
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-456.744	-823.920
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	184.293	352.065
6.03.02	Pagamento de Debêntures	0	-378.315
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	557.073	1.202.332
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-271.034	-296.544
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-80.783	-91.273
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-20.963	-84.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.646	-139.350
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.915	251.357

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	340.561	112.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.799	-13.251	66.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.235	0	75.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-13.251	-8.687
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-20.077	-20.077
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	6.826	6.826
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	826.920	79.799	-4.687	3.423.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-253.729	5.813	-247.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-253.729	0	-253.729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.813	5.813
5.05.02.09	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	8.808	8.808
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-2.995	-2.995
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-253.729	6.272	2.021.931

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	6.606.947	6.072.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.152.700	5.296.627
7.01.02	Outras Receitas	92.187	97.253
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	451.606	830.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89.546	-151.887
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.306.118	-3.329.482
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.960.191	-1.752.329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-337.857	-335.806
7.02.04	Outros	-1.008.070	-1.241.347
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-394.873	-258.243
7.02.04.02	Custo de construção	-451.606	-830.354
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-161.591	-152.750
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.300.829	2.742.865
7.04	Retenções	-231.363	-215.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-231.363	-215.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.069.466	2.527.759
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	738.378	204.493
7.06.02	Receitas Financeiras	738.378	204.493
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.807.844	2.732.252
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.807.844	2.732.252
7.08.01	Pessoal	130.447	132.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.645	104.081
7.08.01.02	Benefícios	27.310	17.530
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.630	4.306
7.08.01.04	Outros	5.862	6.229
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	5.862	6.229
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.581.482	2.137.992
7.08.02.01	Federais	1.119.666	850.701
7.08.02.02	Estaduais	1.457.251	1.283.694
7.08.02.03	Municipais	4.565	3.597
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.020.680	715.843
7.08.03.01	Juros	208.670	299.542
7.08.03.02	Aluguéis	9.477	11.149
7.08.03.03	Outras	802.533	405.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.235	-253.729
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.235	-253.729

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2018 – A Enel Distribuição Rio [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2018 (3T18 e 9M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.624	2.588	1,4%	2.864	-8,4%	8.582	8.535	0,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%
Margem EBITDA (%)*	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Margem EBIT (%)*	9,88%	0,65%	9,23 p.p	9,52%	0,36 p.p	9,79%	3,18%	6,61 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	174.849	463.181	-62,3%	160.369	9,0%	483.789	900.002	-46,2%
DEC (12 meses)*	14,39	19,50	-26,2%	15,76	-8,7%	14,39	19,50	-26,2%
FEC (12 meses)*	7,85	10,71	-26,7%	7,87	-0,3%	7,85	10,71	-26,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,62%	96,62%	1,00 p.p	97,50%	0,12 p.p	97,62%	96,62%	1,00 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,76%	20,37%	0,39 p.p	20,52%	0,24 p.p	20,76%	20,37%	0,39 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.090.190	3.031.442	1,9%	3.070.242	0,6%	3.090.190	3.031.442	1,9%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	962	1.026	-6,2%	968	-0,6%	962	1.026	-6,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	281	14,9%	338	-4,4%	1.058	926	14,3%
PMSO (5)/Consumidor*	74,51	70,97	5,0%	73,68	1,1%	216,57	219,19	-0,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	329	15,8%	362	5,2%	381	329	15,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.114	9.220	-12,0%	8.481	-4,3%	8.114	9.220	-12,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T18	3T17	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.036.072	7.990.785	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.090.190	3.031.442	1,9%
Linhas de Distribuição (Km)	55.525	55.203	0,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.844	1,6%
Subestações (Unid.)	126	124	1,6%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.478	11.351	1,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,68%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,44%	2,46%	-0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADÉE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

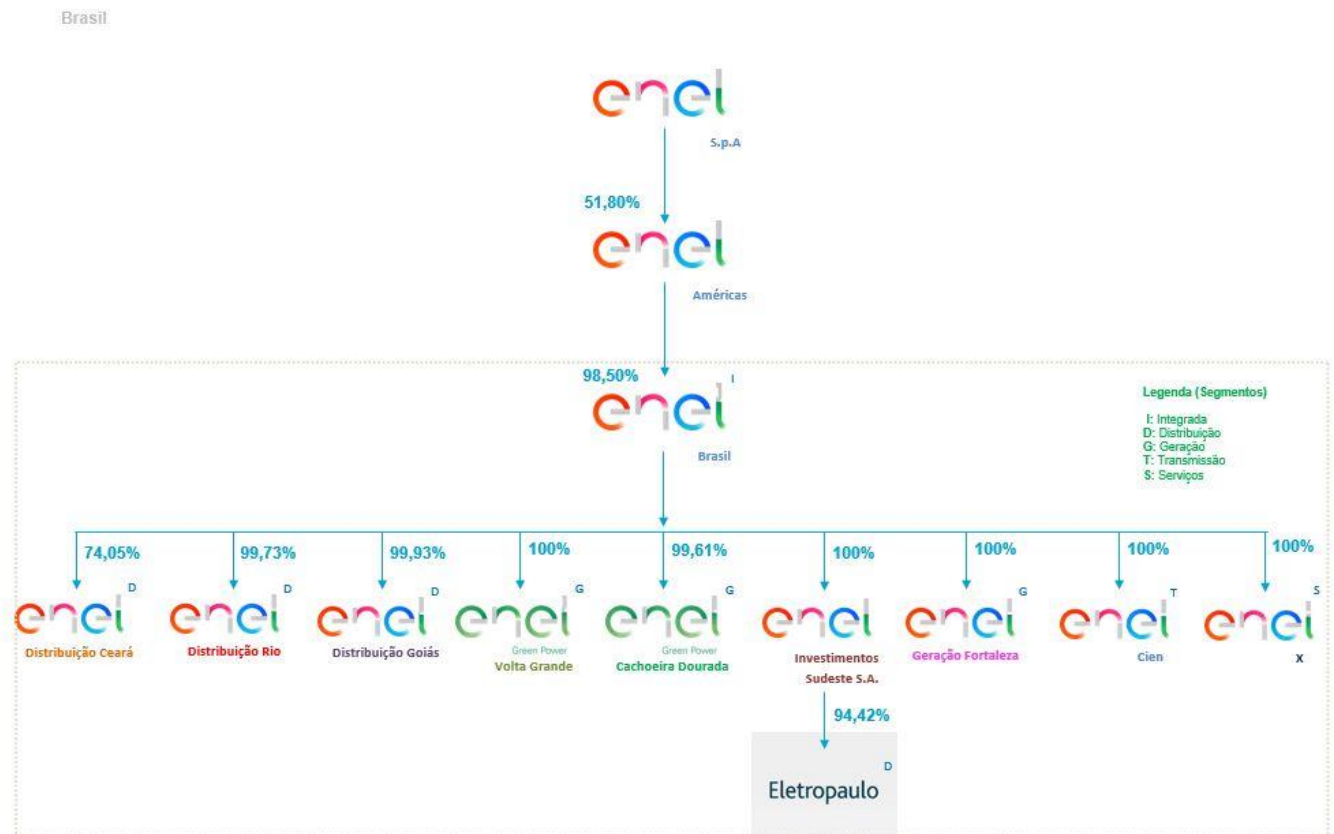
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de setembro de 2018



Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.650.020	2.652.407	-0,1%	2.666.168	-0,6%	2.650.020	2.652.407	-0,1%
Residencial - Convencional	2.275.346	2.284.815	-0,4%	2.286.814	-0,5%	2.275.346	2.284.815	-0,4%
Residencial - Baixa Renda	133.968	139.139	-3,7%	131.564	1,8%	133.968	139.139	-3,7%
Industrial	3.860	4.076	-5,3%	3.980	-3,0%	3.860	4.076	-5,3%
Comercial	155.574	140.242	10,9%	161.479	-3,7%	155.574	140.242	10,9%
Rural	63.723	66.033	-3,5%	64.549	-1,3%	63.723	66.033	-3,5%
Setor Público	17.549	18.102	-3,1%	17.782	-1,3%	17.549	18.102	-3,1%
Clientes Livres	323	242	33,5%	286	12,9%	323	242	33,5%
Industrial	98	81	21,0%	93	5,4%	98	81	21,0%
Comercial	191	137	39,4%	169	13,0%	191	137	39,4%
Setor Público	33	23	43,5%	23	43,5%	33	23	43,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Consumo Próprio	329	337	-2,4%	329	-	329	337	-2,4%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.650.684	2.652.998	-0,1%	2.666.795	-0,6%	2.650.684	2.652.998	-0,1%
Consumidores Ativos Não Faturados	439.506	378.444	16,1%	403.447	8,9%	439.506	378.444	16,1%
Total - Número de Consumidores	3.090.190	3.031.442	1,9%	3.070.242	0,6%	3.090.190	3.031.442	1,9%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 244 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

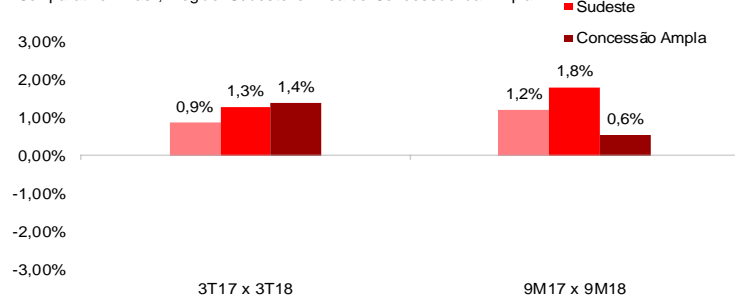
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.909	1.925	-0,8%	2.165	-11,8%	6.442	6.530	-1,3%
Clientes Livres	610	557	9,5%	595	2,5%	1.824	1.690	7,9%
Revenda	105	106	-0,9%	104	1,0%	316	315	0,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.624	2.588	1,4%	2.864	-8,4%	8.582	8.535	0,6%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	971	996	-2,5%	1.141	-14,9%	3.434	3.484	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	50	54	-7,4%	55	-9,1%	163	150	8,7%
Industrial	65	84	-22,6%	69	-5,8%	213	277	-23,1%
Comercial	444	413	7,5%	493	-9,9%	1.440	1.426	1,0%
Rural	58	58	-	62	-6,5%	185	188	-1,6%
Setor Público	321	319	0,6%	345	-7,0%	1.007	1.006	0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.909	1.925	-0,8%	2.165	-11,8%	6.442	6.530	-1,3%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	427	436	-2,1%	499	-14,4%	1.509	1.525	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	370	387	-4,4%	418	-11,5%	1.213	1.077	12,6%
Industrial	16.792	20.690	-18,8%	17.375	-3,4%	55.173	67.904	-18,7%
Comercial	2.855	2.944	-3,0%	3.053	-6,5%	9.258	10.165	-8,9%
Rural	909	875	3,9%	957	-5,0%	2.898	2.851	1,6%
Setor Público	18.304	17.644	3,7%	19.408	-5,7%	57.401	55.590	3,3%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	720	726	-0,8%	812	-11,3%	2.431	2.462	-1,3%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

O consumo per capita apresentou uma leve redução entre os trimestres comparados em função, principalmente, da redução do consumo nas atividades industriais e comerciais na área de concessão, em consequência, basicamente, da retração da economia no estado do Rio de Janeiro.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Industrial	495	474	4,4%	494	0,2%	1.497	1.434	4,4%
Comercial	87	70	24,3%	87	-	268	211	27,0%
Setor Público	28	13	>100,0%	13	>100,0%	55	42	31,0%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	610	557	9,5%	595	2,5%	1.824	1.690	7,9%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Industrial	5.047	5.848	-13,7%	5.314	-5,0%	15.278	17.708	-13,7%
Comercial	455	508	-10,4%	512	-11,1%	1.403	1.537	-8,7%
Setor Público	839	572	46,7%	549	52,8%	1.674	1.821	-8,1%
Residencial	1.137	1.020	11,5%	1.123	1,2%	3.348	2.812	19,1%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.889	2.304	-18,0%	2.079	-9,1%	5.647	6.982	-19,1%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Itaipu	531	547	-2,9%	523	1,5%	1.571	1.618	-2,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	212	250	-15,2%	210	1,0%	673	792	-15,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	298	330	-9,7%	297	0,3%	955	1.088	-12,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	13	-	13	-	43	43	-
Eletronorte	23	24	-4,2%	23	-	73	77	-5,2%
COPEL	22	10	>100,0%	22	-	69	34	>100,0%
CEMIG	29	158	-81,6%	55	-47,3%	192	447	-57,0%
PROINFA	57	62	-8,1%	54	5,6%	163	174	-6,3%
ELETRONUCLEAR	99	99	-	98	1,0%	294	294	-
PETROBRAS	146	157	-7,0%	145	0,7%	434	477	-9,0%
Santo Antônio	112	95	17,9%	112	-	360	363	-0,8%
Jirau	178	30	>100,0%	177	0,6%	571	371	53,9%
Outros	1.273	1.276	-0,2%	1.232	3,3%	3.857	3.780	2,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.993	3.052	-1,9%	2.962	1,0%	9.255	9.558	-3,2%
Liquidação na CCEE	(280)	(380)	-26,3%	(96)	>100,0%	(209)	(498)	-58,0%
Total - Compra de Energia	2.713	2.671	1,6%	2.866	-5,3%	9.046	9.060	-0,2%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Balço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.296	3.205	2,8%	3.428	-3,9%	10.771	10.637	1,3%
Energia distribuída (GWh)	2.629	2.592	1,4%	2.869	-8,4%	8.597	8.550	0,5%
Residencial - Convencional	971	996	-2,5%	1.141	-14,9%	3.434	3.484	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	50	54	-7,4%	55	-9,1%	163	150	8,7%
Industrial	65	84	-22,6%	69	-5,8%	213	277	-23,1%
Comercial	444	413	7,5%	493	-9,9%	1.440	1.426	1,0%
Rural	58	58	-	62	-6,5%	185	188	-1,6%
Setor Público	321	319	0,6%	345	-7,0%	1.007	1.006	0,1%
Clientes Livres	610	557	9,5%	595	2,5%	1.824	1.690	7,9%
Revenda	105	106	-0,9%	104	1,0%	316	315	0,3%
Consumo Próprio	4	4	-	5	-20,0%	15	15	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	667	613	8,8%	558	19,5%	2.174	2.087	4,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,24%	19,12%	1,12 p.p	16,29%	3,95 p.p	20,18%	19,62%	0,56 p.p

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,39	19,50	-26,2%	15,76	-8,7%	14,39	19,50	-26,2%
FEC 12 meses (vezes)	7,85	10,71	-26,7%	7,87	-0,3%	7,85	10,71	-26,7%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,76%	20,37%	0,39 p.p	20,52%	0,24 p.p	20,76%	20,37%	0,39 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,62%	96,62%	1,00 p.p	97,50%	0,12 p.p	97,62%	96,62%	1,00 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	281	14,9%	338	-4,4%	1.058	926	14,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	329	15,8%	362	5,2%	381	329	15,8%
PMSO (3)/Consumidor	74,51	70,97	5,0%	73,68	1,1%	216,57	219,19	-1,2%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.114	9.220	-12,0%	8.481	-4,3%	8.114	9.220	-12,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de set/16 a set/18

DEC

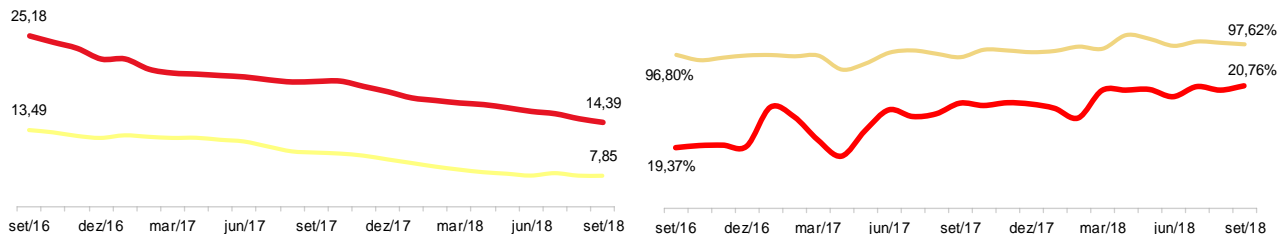
FEC

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de set/16 a set/18

Perdas

Índice de Arrecadação



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Enel. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 3T18 em relação a 3T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 196 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 55 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,76%* no 3T18, um acréscimo de 0,39 p.p. em relação às perdas registradas no 3T17, de 20,37%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Deduções à Receita Operacional	(868.992)	(697.505)	24,6%	(872.767)	-0,4%	(2.566.277)	(2.279.927)	12,6%
Receita Operacional Líquida	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.264.763)	(1.415.761)	-10,7%	(1.287.555)	-1,8%	(3.642.641)	(3.724.668)	-2,2%
EBITDA(3)*	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%
Margem EBITDA*	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
EBIT(4)*	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Margem EBIT*	9,88%	0,65%	9,23 p.p	9,52%	0,36 p.p	9,79%	3,18%	6,61 p.p
Resultado Financeiro	(108.461)	(141.666)	-23,4%	(83.148)	30,4%	(272.825)	(500.201)	-45,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,12	(0,90)	<-100,0%	0,33	-64,5%	0,45	(2,59)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T 18 e 2T 18; (2) Variação entre 9M 18 e 9M 17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.633.348	1.355.950	20,5%	1.745.751	-6,4%	5.124.471	4.629.435	10,7%
Suprimento de Energia Elétrica	19.574	17.491	11,9%	19.433	0,7%	57.296	54.668	4,8%
Baixa Renda	10.167	12.070	-15,8%	12.947	-21,5%	33.359	26.014	28,2%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.850	44.270	14,9%	50.495	0,7%	133.115	136.555	-2,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.713.939	1.429.781	19,9%	1.828.626	-6,3%	5.348.241	4.846.672	10,3%
Disponibilidade da Rede Elétrica	189.327	100.522	88,3%	150.007	26,2%	462.688	300.863	53,8%
Receita de Construção	166.311	397.513	-58,2%	158.703	4,8%	451.606	830.354	-45,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	123.386	169.465	-27,2%	150.634	-18,1%	236.058	93.455	>100,0%
Outras Receitas	79.432	25.235	>100,0%	7.802	>100,0%	105.713	55.637	90,0%
Total - Receita Operacional Bruta	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%

(1) Variação entre 3T 18 e 2T 18; (2) Variação entre 9M 18 e 9M 17

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 7,1% (R\$ 150 milhões) no 3T18 em relação ao 3T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,10 bilhão no 3T18, o que representa um incremento de 22,1% (R\$ 381 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,72 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 20,5% na receita pelo fornecimento de energia (R\$ 277 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, gerando um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Ampla (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017).
- Aumento de 14,9% na Subvenção CDE – desconto tarifário (R\$ 7 milhões) decorrente, principalmente, da diferença na homologação dos valores das subvenções para os ciclos 2018/2019 (R\$ 18,2 milhões/mês) e 2017/2018 (R\$ 12,0 milhões/mês).
- Aumento de 88,3% (R\$ 89 milhões) na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de venda e transporte de energia para o mercado livre em 9,5% (610 Gwh no 3T18 vs.557 Gwh no 3T17).
- Aumento R\$ 54 milhões na rubrica de Outras Receitas, em função, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017. Essas receitas eram classificadas na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 46 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em razão, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017.

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
ICMS	(467.132)	(375.495)	24,4%	(505.884)	-7,7%	(1.457.481)	(1.283.811)	13,5%
PIS	(35.264)	(28.366)	24,3%	(35.290)	-0,1%	(102.704)	(96.375)	6,6%
COFINS	(162.426)	(130.656)	24,3%	(162.549)	-0,1%	(473.060)	(401.334)	17,9%
ISS	(876)	(998)	-12,2%	(899)	-2,6%	(2.727)	(2.188)	24,6%
Total - Tributos	(665.698)	(535.515)	24,3%	(704.622)	-5,5%	(2.035.972)	(1.783.708)	14,1%
Encargo setorial CDE	(188.360)	(150.532)	25,1%	(153.536)	22,7%	(529.679)	(462.269)	14,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.265)	(10.071)	21,8%	(12.607)	-2,7%	(35.160)	(29.693)	18,4%
Taxa de fiscalização	(2.669)	(1.387)	92,4%	(2.002)	33,3%	(6.284)	(4.257)	47,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
Total - Encargos Setoriais	(203.294)	(161.990)	25,5%	(168.145)	20,9%	(530.305)	(496.219)	6,9%
Total - Deduções da Receita	(868.992)	(697.505)	24,6%	(872.767)	-0,4%	(2.566.277)	(2.279.927)	12,6%

(1) Variação entre 3T 18 e 2T 18; (2) Variação entre 9M 18 e 9M 17

As deduções da receita no 3T18 apresentaram acréscimo de 24,6% (R\$ 171 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 24,3% (R\$ 130 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R\$ 38 milhões, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se (i) o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória N° 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018; e também (ii) um incremento devido a uma nova Resolução Homologatória N° 2.446/2018, de 04/09/2018, que fixou as cotas anuais do encargo tarifário para o exercício de 2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(703.571)	(612.119)	14,9%	(700.921)	0,4%	(1.960.191)	(1.752.329)	11,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(133.994)	(122.438)	9,4%	(136.022)	-1,5%	(394.873)	(258.243)	52,9%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(104)	(2.831)	-96,3%	(7.236)	-98,6%	(3.281)	(15.124)	-78,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	47.425	32.659	45,2%	3.294	>100,0%	55.440	52.989	4,6%
Total - Não gerenciáveis	(790.244)	(704.729)	12,1%	(840.885)	-6,0%	(2.302.905)	(1.972.707)	16,7%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(33.407)	(33.639)	-0,7%	(34.639)	-3,6%	(104.509)	(104.748)	-0,2%
Material e Serviços de Terceiros	(114.203)	(101.038)	13,0%	(114.755)	-0,5%	(337.857)	(335.806)	0,6%
Custo de Desativação de Bens	(13.088)	(23.998)	-45,5%	(8.549)	53,1%	(27.589)	(39.435)	-30,0%
Depreciação e Amortização	(77.822)	(77.071)	1,0%	(77.199)	0,8%	(231.363)	(215.106)	7,6%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(49.415)	(50.412)	-2,0%	(10.285)	>100,0%	(89.546)	(151.887)	-41,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(24.312)	(17.085)	42,3%	(26.922)	-9,7%	(73.271)	(26.880)	>100,0%
Custo de Construção	(166.311)	(397.513)	-58,2%	(158.703)	4,8%	(451.606)	(830.354)	-45,6%
Indenizações DIC / FIC	-	(7.825)	-100,0%	10.077	-100,0%	-	(40.627)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	12.940	10.511	23,1%	13.920	-7,0%	40.058	38.020	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.901)	(12.962)	-31,3%	(39.615)	-77,5%	(64.053)	(45.138)	41,9%
Total - Gerenciáveis	(474.519)	(711.032)	-33,3%	(446.670)	6,2%	(1.339.736)	(1.751.961)	-23,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.264.763)	(1.415.761)	-10,7%	(1.287.555)	-1,8%	(3.642.641)	(3.724.668)	-2,2%

(1) Variação entre 3T 18 e 2T 18; (2) Variação entre 9M 18 e 9M 17

Os custos e despesas operacionais no 3T18 tiveram uma redução de 10,7% (R\$ 151 milhões) em relação ao 3T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,09 bilhões no 3T18, o que representa um incremento de 7,9% (R\$ 80 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,01 bilhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 86 milhões), explicado principalmente por:

- A variação na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 91 milhões) é decorrente da apuração de maiores custos com compra de energia no terceiro trimestre de 2018 em função de maior demanda, reajustes contratuais e entrada de contratos de custo maior.
- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R\$ 12 milhões) em conjunto com aumento no ressarcimento de encargos e serviços do sistema (R\$ 15 milhões): ambos decorrentes, principalmente, do aumento da tarifa das distribuidoras com as quais a Companhia possui Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD). Ressaltando-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e o encargo e serviço do sistema são integralmente repassáveis aos consumidores via tarifa.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 5 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R\$ 11 milhões no custo de desativação de bens em razão, principalmente, do maior volume de investimentos realizados no 3T17, que gerou desativação de bens ainda não totalmente depreciados.
- Redução de R\$ 8 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função, basicamente, da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 4 milhões em outras despesas operacionais decorrentes, principalmente, de uma diminuição nas perdas de recebíveis de clientes que possuíam faturas vencidas há mais de cinco anos.
- Aumento de R\$ 2 milhões na receita de multa por impontualidade de clientes, em função de uma queda na arrecadação nos meses de agosto e setembro em relação ao mesmo período no ano anterior.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 13 milhões na rubrica de material e serviços de terceiros, devido a maiores despesas com serviços de manutenção elétrica, proteção e controle.
- Aumento de R\$ 7 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrente de maiores provisões na esfera cível decorrentes, principalmente, de acidentes na rede elétrica.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 28)	10.694	(44.187)	<-100,0%	19.984	-46,5%	47.328	(124.086)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	108.461	141.666	-23,4%	83.148	30,4%	272.825	500.201	-45,5%
(-) EBIT	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	77.822	77.071	1,0%	77.199	0,8%	231.363	215.106	7,6%
(-) EBITDA	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	4.619	4.063	13,7%	5.892	-21,6%	11.648	16.100	-27,7%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	7.559	5.067	49,2%	6.246	21,0%	19.402	20.950	-7,4%
Variações monetárias	4.265	859	>100,0%	2.142	99,1%	8.389	7.065	18,7%
Receita financeira de ativo indenizável	30.379	21.524	41,1%	51.157	-40,6%	119.244	47.525	>100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	110	-	-	473	-76,7%	1.302	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	324.417	40.656	>100,0%	185.369	75,0%	574.477	92.757	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	4.156	-	-	(8.435)	<-100,0%	13.925	-	-
Outras receitas financeiras	671	18.281	-96,3%	1.709	-60,7%	2.982	20.096	-85,2%
Total - Receitas Financeiras	376.176	90.450	>100,0%	244.553	53,8%	751.369	204.493	>100,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(54.568)	(73.740)	-26,0%	(56.118)	-2,8%	(167.467)	(197.054)	-15,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.041)	(27.843)	-49,6%	(13.300)	5,6%	(53.026)	(114.983)	-53,9%
Encargo de fundo de pensão	(8.353)	(11.475)	-27,2%	(8.352)	0,0%	(25.059)	(34.424)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(1.200)	-100,0%	-	-	-	(10.635)	-100,0%
Juros debêntures	(10.887)	(11.317)	-3,8%	(10.838)	0,5%	(31.904)	(52.882)	-39,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(331.782)	(50.546)	>100,0%	(201.104)	65,0%	(604.186)	(122.890)	>100,0%
IOF	(117)	(2.210)	-94,7%	(2.182)	-94,6%	(8.687)	(6.603)	31,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(14.313)	-100,0%	-	-	-	(31.160)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(22.026)	(23.040)	-4,4%	(24.611)	-10,5%	(75.136)	(86.423)	-13,1%
Outras despesas financeiras	(42.863)	(16.432)	>100,0%	(11.196)	>100,0%	(58.729)	(47.640)	23,3%
Total - Despesas Financeiras	(484.637)	(232.116)	>100,0%	(327.701)	47,9%	(1.024.194)	(704.694)	45,3%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(108.461)	(141.666)	-23,4%	(83.148)	30,4%	(272.825)	(500.201)	-45,5%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R\$ 33 milhões em relação ao 3T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

Incremento de R\$ 286 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Aumento de R\$ 284 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também um aumento no montante de R\$ 281 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.
- Aumento de R\$ 9 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma maior receita de atualização financeira.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 18 milhões na rubrica de outras receitas financeiras em função, principalmente, do registro de atualização de depósitos judiciais (R\$ 13 milhões) e da dívida que Furnas tinha com a Enel Rio (R\$ 5 milhões) no 3T17.

Incremento de 253 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Aumento de R\$ 281 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também um aumento no montante de R\$ 284 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.
- Aumento de R\$ 26 milhões na rubrica de outras despesas financeiras devido, basicamente, ao ajuste na atualização de depósitos judiciais, em conjunto com a liquidação dos processos extraordinários de Furnas e de energia livre.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menores juros e variações monetárias de debentures em conjunto com os encargos de dívida (R\$ 21 milhões), em função da redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos analisados.
- Redução de R\$ 14 milhões nas despesas com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente, basicamente, de mudança na metodologia de atualização de contingências, para adequação às políticas do Grupo Enel. As datas de atualização de alguns processos sofreram alteração, ocasionando aumento nesta rubrica.
- Redução de R\$ 14 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma receita de atualização financeira e não uma despesa, como ocorreu no 3T17.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Tributos	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Total	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T18 registraram um aumento de despesa de R\$ 55 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDEVIDAMENTO

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.541.154	3.890.569	-9,0%	3.549.975	-0,2%	3.541.154	3.890.569	-9,0%
Dívida com Terceiros	2.539.435	1.801.668	40,9%	2.570.181	-1,2%	2.539.435	1.801.668	40,9%
Dívida Intercompany	1.001.719	2.088.901	-52,0%	979.794	2,2%	1.001.719	2.088.901	-52,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	447.394	122.786	>100,0%	580.980	-23,0%	447.394	122.786	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.093.760	3.767.783	-17,9%	2.968.995	4,2%	3.093.760	3.767.783	-17,9%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

A dívida bruta da Enel Distribuição Rio reduziu R\$ 349 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 280 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R\$ 504 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 359 milhões, (iv) captações de debentures de R\$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 315 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R\$ 1.024 milhões, (vii) capitalização de mútuos subordinados no valor de R\$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 168 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T18 com o custo médio da dívida, no período de janeiro a setembro/18, em 8,99% a.a.*, ou CDI + 2,34% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Enel de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. Nesta data, também foi reafirmado o mesmo rating à 9ª emissão de debêntures da Companhia.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 85 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Enel Distribuição Rio tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 835 milhões havia sido utilizado até setembro de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2018. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido na debênture de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª Emissão).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

3T18

Lucro (prejuízo) Líquido	225.987
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(126.317)
(-) Resultado Financeiro	(263.259)
(-) Provisões para Contingências	(84.211)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(93.843)
(-) Depreciação e Amortização	(310.878)
EBITDA 12 Meses	1.104.495

Empréstimos e Financiamentos	1.929.787
Debêntures	609.648
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	822.487
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	340.561
(-) Aplicações Financeiras	106.833
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	2.914.528

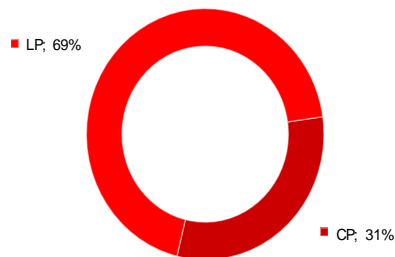
Patrimônio Líquido 3.423.516

Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50 2,64

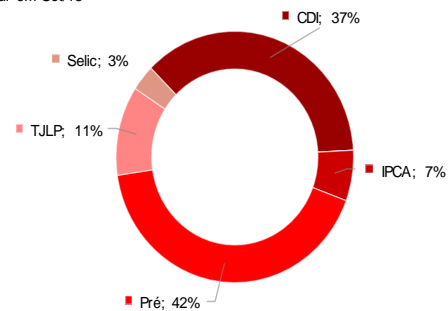
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em Set/18



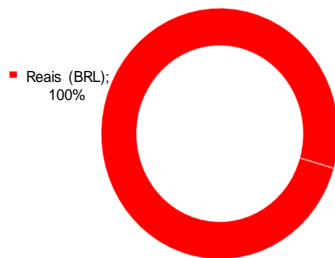
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em Set/18



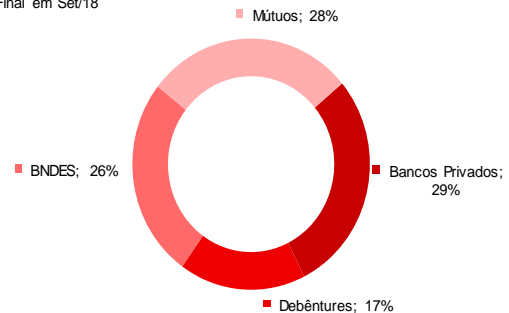
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em Set/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor

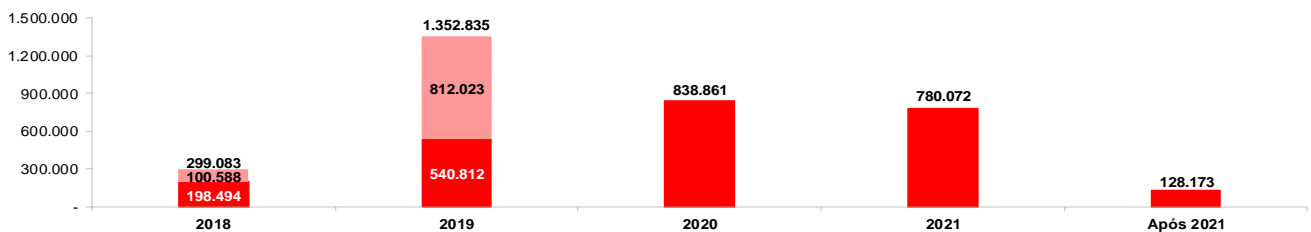
Posição Final em Set/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R\$ Mil)

Posição Final em Set/18

Terceiros Mutuo



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Novas Conexões	75.768	119.238	-36,5%	69.137	9,6%	177.870	244.960	-27,4%
Rede	69.849	246.693	-71,7%	61.833	13,0%	182.242	446.852	-59,2%
Combate às Perdas	10.689	26.076	-59,0%	10.341	3,4%	32.490	79.603	-59,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	59.160	220.617	-73,2%	51.492	14,9%	149.751	367.249	-59,2%
Outros	34.828	47.006	-25,9%	37.526	-7,2%	96.611	128.075	-24,6%
Varição de Estoque	(5.596)	50.244	<-100,0%	(8.127)	-31,1%	27.066	80.113	-66,2%
Total Investido	174.849	463.181	-62,3%	160.369	9,0%	483.789	900.002	-46,2%
Aportes/ Subsídios	(4.631)	(72.065)	-93,6%	(1.759)	>100,0%	(26.929)	(77.443)	-65,2%
Investimento Líquido	170.218	391.116	-56,5%	158.611	7,3%	456.860	822.558	-44,5%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	20,09	60,00	-66,5%	21,60	-7,0%	20,09	60,00	-66,5%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos.

(REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória nº 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Enel por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Fornecimento de Energia	1.633.348	1.355.950	20,5%	1.745.751	-6,4%	5.124.471	4.629.435	10,7%
Suprimento de Energia Elétrica	19.574	17.491	11,9%	19.433	0,7%	57.296	54.668	4,8%
Baixa Renda	10.167	12.070	-15,8%	12.947	-21,5%	33.359	26.014	28,2%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.850	44.270	14,9%	50.495	0,7%	133.115	136.555	-2,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	189.327	100.522	88,3%	150.007	26,2%	462.688	300.863	53,8%
Receita de Construção	166.311	397.513	-58,2%	158.703	4,8%	451.606	830.354	-45,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	123.386	169.465	-27,2%	150.634	-18,1%	236.058	93.455	>100,0%
Outras Receitas	79.432	25.235	>100,0%	7.802	>100,0%	105.713	55.637	90,0%
Deduções da Receita	(868.992)	(697.505)	24,6%	(872.767)	-0,4%	(2.566.277)	(2.279.927)	12,6%
ICMS	(467.132)	(375.495)	24,4%	(505.884)	-7,7%	(1.457.481)	(1.283.811)	13,5%
PIS	(35.264)	(28.366)	24,3%	(35.290)	-0,1%	(102.704)	(96.375)	6,6%
COFINS	(162.426)	(130.656)	24,3%	(162.549)	-0,1%	(473.060)	(401.334)	17,9%
ISS	(876)	(998)	-12,2%	(899)	-2,6%	(2.727)	(2.188)	24,6%
Encargo setorial CDE	(188.360)	(150.532)	25,1%	(153.536)	22,7%	(529.679)	(462.269)	14,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.265)	(10.071)	21,8%	(12.607)	-2,7%	(35.160)	(29.693)	18,4%
Taxa de fiscalização	(2.669)	(1.387)	92,4%	(2.002)	33,3%	(6.284)	(4.257)	47,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
Receita Operacional Líquida	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.264.763)	(1.415.761)	-10,7%	(1.287.555)	-1,8%	(3.642.641)	(3.724.668)	-2,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(790.244)	(704.729)	12,1%	(840.885)	-6,0%	(2.302.905)	(1.972.707)	16,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(703.571)	(612.119)	14,9%	(700.921)	0,4%	(1.960.191)	(1.752.329)	11,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(133.994)	(122.438)	9,4%	(136.022)	-1,5%	(394.873)	(258.243)	52,9%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(104)	(2.831)	-96,3%	(7.236)	-98,6%	(3.281)	(15.124)	-78,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	47.425	32.659	45,2%	3.294	>100,0%	55.440	52.989	4,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(474.519)	(711.032)	-33,3%	(446.670)	6,2%	(1.339.736)	(1.751.961)	-23,5%
Pessoal	(33.407)	(33.639)	-0,7%	(34.639)	-3,6%	(104.509)	(104.748)	-0,2%
Material e Serviços de Terceiros	(114.203)	(101.038)	13,0%	(114.755)	-0,5%	(337.857)	(335.806)	0,6%
Custo de Desativação de Bens	(13.088)	(23.998)	-45,5%	(8.549)	53,1%	(27.589)	(39.435)	-30,0%
Depreciação e Amortização	(77.822)	(77.071)	1,0%	(77.199)	0,8%	(231.363)	(215.106)	7,6%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(49.415)	(50.412)	-2,0%	(10.285)	>100,0%	(89.546)	(151.887)	-41,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(24.312)	(17.085)	42,3%	(26.922)	-9,7%	(73.271)	(26.880)	>100,0%
Custo de Construção	(166.311)	(397.513)	-58,2%	(158.703)	4,8%	(451.606)	(830.354)	-45,6%
Indenizações DIC / FIC	-	(7.825)	-100,0%	10.077	-100,0%	-	(40.627)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	12.940	10.511	23,1%	13.920	-7,0%	40.058	38.020	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.901)	(12.962)	-31,3%	(39.615)	-77,5%	(64.053)	(45.138)	41,9%
EBITDA (3)	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%
Margem EBITDA	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Resultado Financeiro	(108.461)	(141.666)	-23,4%	(83.148)	30,4%	(272.825)	(500.201)	-45,5%
Receita Financeira	376.176	90.450	>100,0%	244.553	53,8%	751.369	204.493	>100,0%
Renda de Aplicação Financeira	4.619	4.063	13,7%	5.892	-21,6%	11.648	16.100	-27,7%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	7.559	5.067	49,2%	6.246	21,0%	19.402	20.950	-7,4%
Variações monetárias	4.265	859	>100,0%	2.142	99,1%	8.389	7.065	18,7%
Receita financeira de ativo indenizável	30.379	21.524	41,1%	51.157	-40,6%	119.244	47.525	>100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	110	-	-	473	-76,7%	1.302	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	324.417	40.656	>100,0%	185.369	75,0%	574.477	92.757	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	4.156	-	-	(8.435)	<-100,0%	13.925	-	-
Outras receitas financeiras	671	18.281	-96,3%	1.709	-60,7%	2.982	20.096	-85,2%
Despesas financeiras	(484.637)	(232.116)	>100,0%	(327.701)	47,9%	(1.024.194)	(704.694)	45,3%
Encargo de dívidas	(58.559)	(73.740)	-20,6%	(56.118)	4,3%	(171.458)	(197.054)	-13,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.041)	(27.843)	-49,6%	(13.300)	5,6%	(53.026)	(114.983)	-53,9%
Encargo de fundo de pensão	(8.353)	(11.475)	-27,2%	(8.352)	0,0%	(25.059)	(34.424)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(1.200)	-100,0%	-	-	-	(10.635)	-100,0%
Juros debêntures	(10.887)	(11.317)	-3,8%	(10.838)	0,5%	(31.904)	(52.882)	-39,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(331.782)	(50.546)	>100,0%	(201.104)	65,0%	(604.186)	(122.890)	>100,0%
IOF	(117)	(2.210)	-94,7%	(2.182)	-94,6%	(8.687)	(6.603)	31,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(14.313)	-100,0%	-	-	-	(31.160)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(22.026)	(23.040)	-4,4%	(24.611)	-10,5%	(75.136)	(86.423)	-13,1%
Outras despesas financeiras	(38.872)	(16.432)	>100,0%	(11.196)	>100,0%	(54.738)	(47.640)	14,9%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	30.179	(132.416)	<-100,0%	52.302	-42,3%	122.563	(377.815)	<-100,0%
Tributos e Outros	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,1169	(0,8997)	<-100,0%	0,3296	-64,5%	0,4515	(2,5874)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T 18 e 2T 18; (2) Variação entre 9M 18 e 9M 17

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	340.561	305.915
Títulos e valores mobiliários	106.833	120.091
Consumidores e outras contas a receber	892.441	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.445	85.585
Ativos financeiros setoriais	540.394	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	324.913	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	111.091	304.050
Serviço em Curso	61.843	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	29.431	2.637
Outros créditos	55.032	87.594
Total do ativo circulante	2.541.984	2.156.080
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	21.407	50.140
Depósitos vinculados a litígios	203.045	236.510
Tributos a compensar	85.724	106.406
Serviço em Curso	27.267	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	121.547	4.329
Tributos diferidos	377.243	420.095
Ativo indenizável (concessão)	3.240.832	2.864.913
Imobilizado	60.984	61.619
Intangível	3.353.024	3.416.279
Total do ativo não circulante	7.491.073	7.174.642
TOTAL DOS ATIVOS	10.033.057	9.330.722
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	754.511	900.125
Empréstimos e financiamentos	1.112.632	1.090.025
Debêntures	12.571	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	46.700	43.072
Obrigações fiscais	129.191	124.737
Dividendos a pagar	46.513	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	443.014	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	5.580	34.291
Outras obrigações	70.121	75.817
Total do passivo circulante	2.620.833	2.685.422
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	441	404
Empréstimos e financiamentos	1.950.320	1.410.683
Debêntures	597.667	596.892
Passivos financeiros setoriais	247.167	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	463.502	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	660.729	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	13.362	19.647
Taxa regulamentares	55.251	71.072
Outras obrigações	269	-
Total do passivo não circulante	3.988.708	3.288.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	(4.687)	8.564
Lucro/prejuízos acumulados	79.799	-
Total do patrimônio líquido	3.423.516	3.356.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.033.057	9.330.722

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2018 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na nota explicativa 5. Essas informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 25 de outubro de 2018.

3. Reajuste tarifário anual

Os reajustes tarifários ocorrem anualmente, exceto nos anos em que ocorrem revisões tarifárias periódicas (geralmente a cada 4 anos). O mecanismo de Reajuste Tarifário Anual tem como objetivo restabelecer o poder de compra da receita obtida por meio das tarifas praticadas pela concessionária.

Foi aprovada em 13/03/2018, através da Resolução Homologatória nº 2.377, a quarta revisão tarifária periódica que gerou um reajuste médio (21,46%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores, sendo o principal efeito, a atualização do preço da tarifa de transmissão de energia das transmissoras que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/12. Adicionalmente, a Parcela B foi atualizada pela inflação acumulada no período (IGP-M).

A revisão das tarifas que passou a vigorar a partir de 15 de março de 2018 dispõe, além do efeito médio a ser percebido pelos consumidores, também fixou as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e as Energia Elétrica - TE aplicáveis aos consumidores e aos usuários da Companhia; estabeleceu o valor da receita anual referente às instalações de transmissão classificadas como Demais Instalações de Transmissão - DIT - de uso exclusivo; aprovou os valores da previsão anual dos encargos de serviços do sistema - ESS e de energia de reserva - EER; aprovou o valor mensal de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, de modo a custear os descontos retirados da estrutura tarifária; e fixou o componente T do Fator X de 0,00%. Contudo, os valores da Base de Remuneração Regulatória - BRR, considerados no atual processo de revisão da Companhia, estão sendo considerados em caráter provisório até a conclusão da revisão da base com previsão de concluir no primeiro trimestre de 2019.

**Ampla Energia e Serviços S.A.**

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

Em 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias verde nos meses de janeiro a abril, amarela em maio e vermelha, patamar 2, desde junho de 2018. Em 2017, vigoraram as bandeiras tarifárias verde nos meses de janeiro e junho, amarela nos meses de fevereiro, março, julho e setembro e vermelha nos meses de abril, maio, agosto, outubro, novembro e dezembro.

b) Processo de ajuste na tarifa - ERR Angra III

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em duas fases (abril e a partir de maio), os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Vale ressaltar que no processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, onde a tarifa foi reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de maio e até o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

c) Regras especiais no pagamento de compensações aos consumidores pela interrupção no serviço

A Aneel autorizou mediante Despacho nº 458 e 459/2018, que as distribuidoras de eletricidade responsáveis pelo fornecimento no Estado do Rio de Janeiro, terão regras especiais para o cálculo de compensações a serem pagas a consumidores devido a blecautes durante o período que durar a atuação das Forças Armadas para garantir a lei e a ordem na região.

Pelas regras do setor, as distribuidoras precisam pagar compensações aos consumidores quando interrupções no serviço têm duração ou frequência maiores que indicadores definidos pela Aneel.

d) Postergação do prazo de assinatura do contrato de CUSD com a Eletronuclear

Em 12 de junho de 2018, a ANEEL aprovou mediante Despacho 1.283/2018 a postergação, em mais 30 dias do prazo definido no Despacho nº 4.213/2017, alterado pelos Despachos nº 515 e 947, ambos de 2018, para a assinatura do contrato de Uso dos Sistemas de Distribuição - CUSD referente as conexões da UTN Almirante Álvaro Alberto - Usina de Angra nos setores de 13,8 kV e de 138 kV na Subestação Angra (USI).

Em 12 de julho de 2018, foi assinado contrato de CUSD - CARGA - LIVRE e a Companhia já está faturando a disponibilização do uso do sistema correspondente ao período em curso. O valor correspondente a CUSD de períodos anteriores, será objeto de celebração de novo contrato de CUSD - CARGA - Livre, o qual está previsto para ser assinado em dezembro/18, mês em que ocorre a revisão tarifária da Eletronuclear.

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers)



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

O CPC 47/IFRS15 define ainda que o valor da contraprestação pode variar em razão de descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares, cuja receita deve ser reconhecida de forma líquida dessa contraprestação variável. Os indicadores de continuidade individuais DIC, FIC, DMIC e DICRI refletem a qualidade do fornecimento de energia elétrica prestada aos clientes. Quando esses indicadores ultrapassam as metas estabelecidas pela ANEEL, os consumidores recebem uma compensação financeira na fatura de energia. Esses ressarcimentos eram contabilizados como despesa operacional e, de acordo com o novo pronunciamento, passaram a ser contabilizados como redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica.

Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Financial Instruments)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação - Ativos e passivos financeiros O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Os novos requerimentos de classificação produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Valor contábil original de acordo com CPC 38 / IAS39 em 31 de dezembro de 2017	Novo valor contábil de acordo com CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
	Categoria	Categoria
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	Valor justo por meio de resultado
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Valor justo por meio de resultado
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	Valor justo por meio de resultado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado



Ampla Energia e Serviços S.A.

ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

	Saldo contábil	Ajuste de transição	
	originalmente apresentado em 31.12.2017	Valor da adoção	(lucros acumulados)
PECLD energia	689.295	674.696	14.599
PECLD não energia	30.566	36.834	(6.268)
Contas a receber	719.861	711.530	8.331
Outros créditos	21.943	23.359	(1.416)
Total	741.804	734.889	6.915

- Hedge Accounting

A Companhia determinou que todas as relações de hedge existentes atualmente designadas como relações de hedge eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com a IFRS 9. Uma vez que a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9 não teve impacto nas informações contábeis intermediárias financeiras da Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	84.774	150.665
Total de caixa e contas correntes bancárias	84.774	150.665
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	101.688	26.072
Operações compromissadas	149.868	119.921
Total das aplicações diretas	251.556	145.993
Fundo de investimento não exclusivos		
Operações compromissadas	4.231	9.257
Total de fundos de investimento não exclusivos	4.231	9.257
Total	340.561	305.915



Ampla Energia e Serviços S.A.

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	78.513	112.673
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	27.813	6.402
LF - Letra Financeira	507	1.016
Total	<u>106.833</u>	<u>120.091</u>

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

8. Consumidores e outras contas a receber

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão Estimada em Crédito para Liquidação Duvidosa	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>							
Fornecimento faturado	323.827	201.067	695.550	1.106.962	(665.104)	1.162.443	501.058
Receita não faturada	113.508	-	-	113.508	-	113.508	107.383
Consumidores baixa renda	6.785	-	-	6.785	-	6.785	6.564
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	-	4.136	4.136
Encargo de uso de rede	-	-	116.684	116.684	-	116.684	56.729
Parcelamento de débitos	-	-	111.209	111.209	-	111.209	77.726
Outros contas a receber - RDS	5.044	5.432	21.879	32.355	(47.576)	(15.221)	9.804
Contas a receber	125.337	5.432	253.908	384.677	(47.576)	337.101	262.342
Total do circulante	<u>449.164</u>	<u>206.499</u>	<u>949.458</u>	<u>1.605.121</u>	<u>(712.680)</u>	<u>892.441</u>	<u>763.400</u>
<u>Não circulante</u>							
Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	-	18.910
Parcelamento de débitos	-	-	98.877	98.877	(77.470)	21.407	31.230
Total não circulante	-	-	98.877	98.877	(77.470)	21.407	50.140

A Companhia vende determinadas faturas de energia de clientes massivos, bem como promoveu a partir de dezembro de 2017 a antecipação dos direitos creditórios de fornecimento não faturado, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:



Ampla Energia e Serviços S.A.

	PCLD					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Reclassificação Outros créditos não energia	Adoção Inicial Contas a receber	
Provisão Estimada para Crédito de liquidação duvidosa	(719.861)	(89.546)	10.926	1.416	6.915	(790.150)
	<u>(719.861)</u>	<u>(89.546)</u>	<u>10.926</u>	<u>1.416</u>	<u>6.915</u>	<u>(790.150)</u>

A provisão Estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do aging das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	30/09/2018	31/12/2017
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	94.096	94.096
Resolução Homologatória 2.207/2017	13.601	32.188
Resolução Homologatória 2.377/2018	29.165	-
Parcela de Ajuste	4.863	36.975
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>324.913</u>	<u>346.447</u>

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016, 2.207/2017 e 2.377/2018), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 328.062 (R\$ 347.349 em 2017), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/09/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	13.457	-	13.367	-
ICMS	62.369	85.724	60.761	106.406
PIS e COFINS	6.551	-	202.020	-
Outros tributos	28.714	-	27.902	-
Total de tributos a compensar	111.091	85.724	304.050	106.406

Em 30 de setembro, o total de crédito de ICMS, está composto basicamente de, R\$ 131.288 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses e R\$ 14.208 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo circulante de COFINS a compensar em dezembro de 2017, são referentes a ação judicial transitada em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/09/2018		31/12/2017	
	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	900.186	238.959	124.184	(37.996)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(216.386)	(33.604)	(17.612)	(32)
Uso da rede básica	15.312	6.720	734	(111)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	(35.400)	(6.656)	(49.978)	10.267
Outros	8.922	3.087	(319)	150
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	672.634	208.506	57.009	(27.722)
Sobrecontratação de energia	(135.953)	(34.685)	(64.783)	18.377
Bandeira não faturada	(18.173)	-	(13.504)	-
Neutralidade	39.325	56.401	81.002	28.940
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(17.439)	16.945	15.608	12.493
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(132.240)	38.661	18.323	59.810
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	540.394	247.167	75.332	32.088

12. Ativo indenizável (concessão)

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória (BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentado por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.



Ampla Energia e Serviços S.A.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo Inicial	<u>2.864.913</u>	<u>2.242.355</u>
Transferências do ativo intangível	256.675	548.122
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u>119.244</u>	<u>74.436</u>
Saldo Final	<u><u>3.240.832</u></u>	<u><u>2.864.913</u></u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

13. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica, segue demonstrado abaixo a movimentação destes ativos:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>30/09/2018</u>
Imobilizado em serviço							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	-	313	362	675
Máquinas e equipamentos	123.598	-	-	-	395	(362)	123.631
Móveis e utensílios	26.190	-	-	(135)	4.664	-	30.719
Subtotal	149.788	-	-	(135)	5.372	-	155.025
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Máquinas e equipamentos	(84.996)	(5.038)	-	-	-	-	(90.034)
Móveis e utensílios	(17.702)	(723)	-	6	-	-	(18.419)
Subtotal	(102.698)	(5.772)	-	6	-	-	(108.464)
Total do imobilizado em serviço	47.090	(5.772)	-	(129)	5.372	-	46.561
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	313	-	(313)	-	-
Máquinas e equipamentos	7.597	-	289	-	(395)	-	7.491
Móveis e utensílios	6.932	-	4.664	-	(4.664)	-	6.932
Subtotal	14.529	-	5.266	-	(5.372)	-	14.423
Total do imobilizado	61.619	(5.772)	5.266	(129)	-	-	60.984

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

<u>ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>%</u>
----------------------	----------



Ampla Energia e Serviços S.A.

Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

14. Intangível

	30/09/2018			31/12/2017	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.624.922	(2.761.569)	(321.112)	2.542.241	2.672.155
Software	273.500	(142.307)	-	131.193	117.400
Transferências do Ativo Indenizável	(139.076)	-	139.076	-	-
Bens de Renda	20.054	(17.562)	-	2.492	2.813
Em Curso					
Direito de uso da concessão	720.440	-	(95.361)	625.079	563.718
Software	52.019	-	-	52.019	60.193
Total	6.551.859	(2.921.438)	(277.397)	3.353.024	3.416.279

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	1.122.095	(78.649)	1.043.446	1.043.446
Baixas	(205.001)	124.717	-	(80.284)	-	-	-	(80.284)
Amortização	-	(324.809)	14.188	(310.621)	-	-	-	(310.621)
Transferências	1.363.880	-	(113.399)	1.250.481	(1.363.880)	113.399	(1.250.481)	-
Transferências para o ativo indenizável	(618.797)	-	70.675	(548.122)	-	-	-	(548.122)
Reclassificação Bens de Renda	20.059	(16.792)	-	3.267	-	-	-	3.267
Reclassificação do imobilizado	-	-	-	-	(5.949)	-	(5.949)	(5.949)
Provisão de sobre contábil	217.406	(171.480)	-	45.926	-	-	-	45.926
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.642.945	(2.688.917)	(161.661)	2.792.367	718.218	(94.306)	623.912	3.416.279
Adições	-	-	-	-	472.988	(21.382)	451.606	451.606
Baixas	(38.856)	25.628	-	(13.228)	-	-	-	(13.228)
Amortização	-	(257.829)	13.191	(244.638)	-	-	-	(244.638)
Transferências	418.747	-	(20.327)	398.420	(418.747)	20.327	(398.420)	-
Transferências para o ativo indenizável	(243.436)	-	(13.239)	(256.675)	-	-	-	(256.675)
Amortização Bens de Renda	-	(320)	-	(320)	-	-	-	(320)
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.779.400	(2.921.438)	(182.036)	2.675.926	772.459	(95.361)	677.098	3.353.024

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao término indo contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%



Ampla Energia e Serviços S.A.

Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	439.042	491.648
Encargo de uso da rede	39.660	42.383
Partes relacionadas (vide Nota 20)	10.091	14.010
Materiais e serviços	266.159	352.488
Total	<u>754.952</u>	<u>900.529</u>
Circulante	754.511	900.125
Não circulante	441	404

16. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda e contribuição social - retidos na fonte	-	2.800
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	68.128	56.226
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	38.928	42.834
Programa de integração social - PIS	8.313	8.856
Imposto sobre serviços - ISS	2.055	3.847
INSS s/ terceiros	6.127	7.407
Outros	5.640	2.767
Total	<u>129.191</u>	<u>124.737</u>



Ampla Energia e Serviços S.A.

17. Empréstimos e financiamentos

	30/09/2018	31/12/2017	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Citibank N.A	150.705	125.400	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Citibank N.A (II)	387.528	-	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	306.261	255.433	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,21%
Santander Chile	304.805	253.905	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	1.149.299	634.738				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	27.966	35.619	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	-	10.020	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	-	9.936	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	38.574	44.780	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	42.537	60.551	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	42.551	60.578	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.179	1.566	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	24.316	38.423	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	96.342	113.104	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	118.020	133.131	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	140.954	109.966	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	87.030	78.285	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	20.000	12.620	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	90.025	70.359	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	55.699	50.105	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	12.800	8.078	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	64.707	50.563	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	40.034	36.345	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	9.200	5.822	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
Financiamentos	911.934	929.851				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 20)	895.289	936.119	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 20)	106.430	-	09/02/2018	31/07/2018	Variável	CDI + 2,75% aa
Empréstimos com partes relacionadas	1.001.719	936.119				
Total de empréstimos e financiamentos	3.062.952	2.500.708				
Resultado das operações de Swap	(131.446)	46.972				
Total de empréstimos e financiamentos	2.931.506	2.547.680				
Circulante	1.112.632	1.090.025				
Não circulante	1.950.320	1.410.683				

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	956.998	908.972	133.027	501.711	2.500.708
Captações	139.905	97.168	-	320.000	557.073
Variação monetária	-	49.322	79.420	122.169	250.911
Juros incorporados ao principal	(10.551)	-	-	-	(10.551)
Encargos provisionados	88.827	-	29.318	-	118.145
Transferências	(204.226)	204.226	252.332	(252.332)	-
Amortizações	(271.034)	-	-	-	(271.034)
Encargos pagos	(45.954)	-	(34.829)	-	(80.783)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(601)	(916)	(1.517)
Saldos em 30 de setembro de 2018	653.965	1.259.688	458.667	690.632	3.062.952

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor contratado	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	Enel Brasil
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Itaú BBA International PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Enel Brasil
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebíveis
BNDES A1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	127.265	100%	Recebíveis
BNDES B1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	91.605	100%	Recebíveis
BNDES C1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	25.870	82%	Recebíveis
BNDES A2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	81.449	100%	Recebíveis
BNDES B2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.627	100%	Recebíveis
BNDES C2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	16.557	82%	Recebíveis
BNDES A3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.542	100%	Recebíveis
BNDES B3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	42.138	100%	Recebíveis
BNDES C3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	11.900	82%	Recebíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	175.703	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	632.791	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2018.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).



Ampla Energia e Serviços S.A.

- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Contratos BNDES 2011 e BNDES 2016/2017, Citibank N.A e Itaú BBA

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA / LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30/09/2018				
2019	2020	2021	Após 2021	Total não Circulante
680.630	239.898	901.619	128.173	1.950.320

18. Debêntures

	30/09/2018	31/12/2017	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	612.571	601.630	11/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
(-) Custo a amortizar	(2.333)	(3.108)						
Total sem efeito de swap	610.238	598.522						
Resultado das operações de swap	(590)	-						
Total de debêntures	609.648	598.522						
Circulante	12.571	1.630						
Não circulante	597.667	596.892						
	610.238	598.522						

Em 30 de setembro de 2018 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a movimentação das debêntures no período:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.630	596.892	598.522
Encargos provisionados	31.904	-	31.904
Encargos pagos	(20.963)	-	(20.963)
Apropriação custo de transação	-	775	775
Resultado de swap	(590)	-	(590)
Em 30 de setembro de 2018	11.981	597.667	609.648

Em 26 de dezembro de 2017 encerrou-se a distribuição pública da 6ª, 7ª e 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia. Em 15 de dezembro de 2017 se realizou a 9ª emissão debêntures em série única com recursos captados no montante de R\$ 600 milhões, exclusivamente para implementação do programa de investimentos da Companhia.



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2018.

Obrigações especiais financeiras	Limites
	9ª Emissão
Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do *swap*:

	2019	2020	Total
1ª série - 9ª emissão	-	600.000	600.000
(-) Custo de transação	(259)	(2.074)	(2.333)
Total a amortizar	(259)	597.926	597.667

19. Taxas Regulamentares

	30/09/2018	31/12/2017
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	328.062	347.349
Programas de P&D e PEE	109.227	91.484
Conta centralizadora de recursos de banceira tarifária - CCRBT	58.666	-
Outros	2.310	1.449
Total	498.265	440.282
Circulante	443.014	369.210
Não Circulante	55.251	71.072

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

(b) Programas de Eficiência Energética (PEE) - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.



Ampla Energia e Serviços S.A.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

(C) Conta centralizadora de recursos de bandeira tarifária

A partir de 2015, os custos variáveis da energia do mercado regulado passaram a ser cobertos pelos adicionais das Bandeiras Tarifárias, que têm como objetivo sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Nesse sentido, o Decreto nº 8.401, de 5 fevereiro de 2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, sob a gestão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com o objetivo de administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias.

As faixas de acionamento e os valores para as bandeiras tarifárias foram estabelecidos pela Aneel por meio da Resolução Homologatória nº 1.859/15, de 3 de março de 2015. As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; e vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior.

Em 31 de dezembro de 2017, não houve montante a pagar relacionado à CCRBT devido a bandeira ser verde nesse período.

20. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/09/2018				31/12/2017			30/09/2017
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	463.502	(26.414)	-	-	492.442	(36.164)
Enel Cien S.A. (b)	-	458	-	(3.238)	-	582	-	(2.587)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	118	-	355	-	473	-	(3.060)
Enel X Brasil S.A. (d)	455	904	-	(601)	147	3.185	-	(7.644)
Enel Brasil (e)	-	262.498	632.791	(60.455)	1.202	757.334	178.785	(140.859)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (f)	-	106.430	-	(5.842)	-	-	-	-
Enel Green Power (g)	-	96	-	(836)	-	96	-	(939)
Enel Distribuzione (h)	-	3.254	-	-	-	3.110	-	-
Enel Itália (h)	-	5.261	-	-	-	6.564	-	(6.806)
Enel Brasil S.A. (i)	-	21.758	-	-	-	21.758	-	-
Enel Américas S.A.(i)	-	24.479	-	-	-	24.479	-	-
Enel Green Power Projetos I S.A. (j)	-	638	-	(5.498)	-	-	-	-
Enel Brasil S.A. (k)	529	11.335	-	(995)	-	-	-	-
Enel Américas S.A (l)	-	-	-	(2.534)	-	-	-	-
Enel SPA(m)	-	-	-	68	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	1.052	437.229	1.096.293	(105.990)	1.349	817.581	671.227	(198.059)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(463.502)	(26.414)	-	-	(492.442)	(36.164)
Total	1.052	437.229	632.791	(132.404)	1.349	817.581	178.785	(234.223)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS:** A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”;
- Enel Cien S.A.** Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho;
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A:** Até 11 de julho de 2017, os saldos contábeis refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCSD 15º LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016 da Aneel, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica;
- Enel X Brasil S.A.** decorre de contratos por meio dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel X Brasil valores cobrados aos seus clientes por meio de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra;
- Enel Brasil:** mútuos contratados em 2017 e 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 17);
- Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF:** mútuo contratado em fevereiro de 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.



Ampla Energia e Serviços S.A.

- g) **Enel Green Power:** decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão;
- h) **Enel Italia, Enel Distribuzione Spa e Enel Iberoamérica:** tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de Junho de 2018 com um passivo em aberto de R\$ 8.514 (Enel Italia e Enel Distribuzione Spa).
- i) **Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A:** decorre dos dividendos a pagar referentes a períodos anteriores (2014 a 2017) os valores R\$ 21.758 e R\$ 24.479 respectivamente, a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 273 em Junho de 2018 (R\$ 278 em dezembro de 2017), é referente aos dividendos a pagar para terceiros de períodos anteriores (2014 a 2017).
- j) **Enel Green Power Projetos I S.A:** os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCSD 15° LEE 2015.
- k) **Enel Brasil S.A:** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.
- l) **Enel Américas S.A:** decorre da remuneração devida pela Ampla à Enel Américas, por esta ser garantidora do contrato modalidade Resolução 4131 da Ampla com o Banco Santander Chile.
- m) **Enel S.P.A.** decorre de compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional.

Segue detalhe abaixo dos mútuos que foram referenciados nas letras (e) e (f):

	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	179.232,00	-	-	-	168.929
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	83.266	-	632.791	39.370	717.964	9.856
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	5.842	100.588	-	-	-	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	89.108	279.820	632.791	39.370	717.964	178.785
	30/09/2018	30/09/2017	31/12/2017	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	10.303	102.117	131.109	39.295		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	50.152	38.742	57.614	69.024		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	5.842	-	-	5.842		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	66.297	140.859	188.723	114.161		

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no período semestre findo em 30 de setembro de 2018 segue abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	30/09/2018	30/09/2017
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.976	1.319
Benefícios pós-emprego	132	161
Outros benefícios de longo prazo	263	228
Salários e encargos	2.459	2.995
Total	4.830	4.703



Ampla Energia e Serviços S.A.

21. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$ 463.502 (R\$ 492.442 em 31 de Dezembro de 2017), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Custo do serviço corrente	1.355	1.740
Custo dos juros líquidos	25.059	34.424
Total de despesas / (receitas)	<u>26.414</u>	<u>36.164</u>

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2017			30/09/2018		
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	285.147	77.174	(60.871)	18.451	(32.278)	287.623
Cíveis (b)	319.324	86.462	(37.975)	31.992	(61.766)	338.037
Fiscais (c)	34.717	419	(2.047)	2.010	(4.461)	30.638
Regulatório (d)	25.916	4.603	(173)	573	(26.488)	4.431
Total das provisões	<u>665.104</u>	<u>168.658</u>	<u>(101.066)</u>	<u>53.026</u>	<u>(124.993)</u>	<u>660.729</u>

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais



Ampla Energia e Serviços S.A.

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 13.769 (R\$13.523 em 31 de dezembro de 2017).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 6.106, valor total do auto de R\$ 15.264, (R\$ 6.042 e R\$ 13.791 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) e de R\$ 533, valor total do auto R\$ 2.663 (R\$523 e R\$2.614 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Em março de 2018 tivemos uma reversão de R\$ 20.327 referente ao Auto de Infração SFE-AT-0101-14-A fiscalização qualidade técnica 2013 para a conta de obrigações especiais uma vez que para este AI assinamos um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Aneel onde está previsto tal movimentação e o pagamento do Auto de infração SFF-AI-0060-16-R - Fiscalização da Base de Ativos com valor principal de R\$ 5.679 mais Selic de R\$ 572 totalizando R\$ 6.251 conforme despacho Aneel SFF-DSP-0576-17-R.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui, basicamente, ações de natureza trabalhista, cível e fiscal, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas possíveis estão assim representadas:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	290.301	562.658
Cíveis	1.048.170	1.065.401
Fiscais	1.835.926	1.792.838
Juizados especiais	134.348	121.878
	<u>3.308.745</u>	<u>3.542.775</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 1.264.247 (R\$ 1.241.027 em 31 de dezembro 2017).

COFINS



Ampla Energia e Serviços S.A.

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 165.213 (R\$ 162.483 em 31 de dezembro de 2017).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 219.038 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 209.553 em 31 de dezembro de 2017), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; e (v) quabra de diferimento de isentos.

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 31.131 (R\$ 29.891 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia discute ainda com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança ICMS, originados da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia, no valor atualizado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 49.421 (R\$ 45.971 em 31 de dezembro de 2017).

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 38.514 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 37.801 em 31 de dezembro de 2017). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 12.047 e 2.225, respectivamente, em 30 de setembro de 2018 (R\$ 11.840 e R\$ 2.167 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 38.969 (R\$ 37.594 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2018 de R\$ 15.122 (R\$ 14.510 em 31 de dezembro de 2017)

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	159.973	187.393
Cíveis	42.440	47.900
Fiscais	632	1.217
Total	<u>203.045</u>	<u>236.510</u>

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:



Ampla Energia e Serviços S.A.

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	2.491.589
Outros	442.934	0,27	6.641
Total de ações em circulação	166.634.326	100,00	2.498.230

Em reunião do Conselho de Administração da acionista Enel Brasil S.A ocorrida em 23 de novembro de 2017 foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado da referida Companhia, aumento de capital social. Em decorrência do referido aumento de capital foram emitidas novas ações, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas pela Enel Américas S.A. Parte do aumento aqui tratado foi integralizado mediante contribuição e transferência para a Enel Brasil S.A de 51.728.877 ações ordinárias de emissão da Ampla Energia e Serviços S.A, as quais foram devidamente avaliadas, conforme laudos de avaliação elaborados pelo BBVA Brasil Banco de Investimento S.A., na forma do artigo 8º da Lei nº 6.404/76.

As ações de emissão da Ampla transferidas à Enel Brasil S.A como parte da integralização do aumento de capital social mencionado acima representam a totalidade das ações que a Enel Américas S.A detinha na Ampla, de modo que a Enel Américas S.A, com a referida integralização, ocorrida em 23 de novembro de 2017, deixou de ser acionista da Ampla, tendo todas as suas ações passado para a titularidade da Enel Brasil S.A, que passou a deter 97.707.384 ações de emissão da Ampla.

Além disso, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$1.200.000.000 (um bilhão e duzentos milhões de reais), mediante a emissão de 68.571.429 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralmente subscrito e integralizado pela acionista Enel Brasil S.A, mediante a capitalização de créditos detidos por ela em face da Companhia, no mesmo montante do aumento de capital aprovado.

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (hum bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.498.230.386,65 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a companhia permaneça com o resultado positivo.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Outros resultados abrangentes



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

24. Lucro ou prejuízo por ação

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro/(prejuízo) líquido no período	75.235	(253.729)
Número de ações (por lote de mil)	166.634	98.063
Lucro/(prejuízo) por ação - básico e diluído (reais por ação)	0,45150	(2,58741)

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro/prejuízo por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

25. Receita líquida



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/09/2018	30/09/2017
Fornecimento faturado	4.905.489	4.447.464
Fornecimento não faturado	218.982	181.971
Consumidores	5.124.471	4.629.435
Suprimento de energia elétrica	57.296	54.668
Baixa renda	33.359	26.014
Subvenção CDE - desconto tarifário	133.115	136.555
Disponibilidade da rede elétrica	462.688	300.863
Receita de construção	451.606	830.354
Ativos e passivos financeiros setoriais	236.058	93.455
Outras receitas	105.713	55.637
Receita operacional bruta	6.604.306	6.126.981
(-) Deduções da receita		
ICMS	(1.457.481)	(1.283.811)
PIS	(102.704)	(96.375)
COFINS	(473.060)	(401.334)
ISS	(2.727)	(2.188)
Encargo setorial CDE	(529.679)	(462.269)
P&D e eficiência energética	(35.160)	(29.693)
Ressarcimento P&D (a)	40.818	-
Taxa de fiscalização	(6.284)	(4.257)
Total de deduções de receita	(2.566.277)	(2.279.927)
Total	4.038.029	3.847.054

(a) Em março de 2018, a Companhia recebeu crédito bancário de R\$ 40.818 correspondente ao ressarcimento de P&D oriundo do ressarcimento do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida, instituído pela Lei 12.111/2009.

26. Receitas (Custos/Despesas) operacionais



Ampla Energia e Serviços S.A.

Descrição	30/09/2018					30/09/2017				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(67.409)	-	(37.100)	-	(104.509)	(61.976)	-	(42.772)	-	(104.748)
Material	(13.152)	-	(1.890)	-	(15.042)	(7.080)	-	(1.679)	-	(8.759)
Serviços de terceiros	(275.363)	(9.512)	(37.940)	-	(322.815)	(284.777)	(4.973)	(37.297)	-	(327.047)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.960.191)	-	-	-	(1.960.191)	(1.752.329)	-	-	-	(1.752.329)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(394.873)	-	-	-	(394.873)	(258.243)	-	-	-	(258.243)
Encargos de serviços do sistema	(3.281)	-	-	-	(3.281)	(15.124)	-	-	-	(15.124)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	55.440	-	-	-	55.440	52.989	-	-	-	52.989
Custos na desativação de bens	(27.589)	-	-	-	(27.589)	(39.435)	-	-	-	(39.435)
Depreciação e amortização	(215.898)	-	(15.465)	-	(231.363)	(200.651)	-	(14.455)	-	(215.106)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(89.546)	-	-	(89.546)	-	(151.887)	-	-	(151.887)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(73.271)	-	(73.271)	-	-	(26.880)	-	(26.880)
Custo de construção	(451.606)	-	-	-	(451.606)	(830.354)	-	-	-	(830.354)
Indenizações DIC / FIC	-	-	-	-	-	(40.627)	-	-	-	(40.627)
Perda de recebíveis de clientes	-	(25.637)	-	-	(25.637)	-	(3.755)	-	-	(3.755)
Outros custos operacionais	(10.235)	-	(35.944)	-	(46.179)	(13.761)	-	(40.733)	-	(54.494)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	40.058	40.058	-	-	-	38.020	38.020
Outras receitas operacionais	-	-	-	7.763	7.763	-	-	-	13.111	13.111
Total	(3.364.157)	(124.695)	(201.610)	47.821	(3.642.641)	(3.451.368)	(160.615)	(163.816)	51.131	(3.724.668)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 15,25% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior. Na linha de encargos de uso do sistema de transmissão houve tivemos um aumento nos contratos em especial nas transações com as empresas do grupo que entraram em operação e também o próprio aumento do custo devido condições de mercado, tais condições que foram determinantes para o impacto na linha de encargo de serviço de sistema.

27. Resultado financeiro

	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	11.648	16.100
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	19.402	20.950
Variações monetárias	8.389	7.065
Receita financeira de ativo indenizável	119.244	47.525
Atualização credito de Cofins	1.302	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	574.477	92.757
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	13.925	-
Outras receitas financeiras	2.982	20.096
Total da receita financeira	751.369	204.493
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(167.467)	(197.054)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(53.026)	(114.983)
Encargo de fundo de pensão	(25.059)	(34.424)
Variações monetárias debêntures	-	(10.635)
Juros debêntures	(31.904)	(52.882)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(604.186)	(122.890)
IOF	(8.687)	(6.603)
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	-	(31.160)
Encargos com venda de recebíveis	(75.136)	(86.423)
Outras despesas financeiras	(58.729)	(47.640)
Total da despesa financeira	(1.024.194)	(704.694)
Resultado financeiro	(272.825)	(500.201)

28. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/09/2018		30/09/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	122.563	122.563	(377.815)	(377.815)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(30.623)	(11.031)	94.454	34.003
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas ineditáveis e multas	(4.139)	(1.535)	(3.156)	(1.215)
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	(34.762)	(12.566)	91.298	32.788

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20 / mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
IR e CS sobre diferenças temporárias	478.678	484.980	(6.302)	140.245
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	100.123	98.864	1.259	18.102
Provisão para ações judiciais e regulatórias	224.649	226.136	(1.487)	22.702
Provisão para perdas de estoque	1.648	30	1.618	1.584
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	7.187	20.379	(13.192)	(484)
Prejuízo fiscal	135.182	133.679	1.503	60.894
Outras	9.889	5.892	3.997	37.447
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(284.567)	(244.024)	(40.543)	(16.159)
IFRIC 12	(284.567)	(244.024)	(40.543)	(16.159)
Efeito no resultado do período	194.111	240.956	(46.845)	124.086
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	183.132	179.139	3.993	(2.995)
Plano de Pensão	183.551	183.551	-	-
Swap	2.414	(4.412)	6.826	(2.995)
IFRS 9	(2.833)	-	(2.833)	-
Total	377.243	420.095	(42.852)	121.091

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:



Ampla Energia e Serviços S.A.

Ano de realização	30/09/2018	31/12/2017
2018	118.709	6.013
2019	137.359	58.869
2020	54.097	87.556
2021	55.795	99.647
2022 a 2024	93.970	206.594
2025 a 2027	204.713	209.852
Total	664.643	668.531

29. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	340.561	305.915
Títulos e valores mobiliários	106.833	120.091
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	150.978	6.966
Consumidores e outras contas a receber	913.848	813.540
Ativo financeiro setorial	540.394	75.332
Ativo indenizável (concessão)	3.240.832	2.864.913
	5.293.446	4.186.757

Em 30 de setembro de 2018, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):



Ampla Energia e Serviços S.A.

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/09/2018	31/12/2017
AA-	321.947	271.710
A+	1.888	2.401
AA+	16.026	78.463
Banco Central do Brasil	57.061	36.330
Numerário em trânsito	49.819	36.224
Não avaliado	653	878
Total Geral	447.394	426.006

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2018	31/12/2017
AA-	132.036	(46.972)
Total Geral	132.036	(46.972)

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e conseqüentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI/Spread para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na



Ampla Energia e Serviços S.A.

utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	1.149.299	634.738
Exposição Patrimonial	<u>1.149.299</u>	<u>634.738</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(1.102.673)	(636.120)
Exposição Cambial Total	<u>46.626</u>	<u>(1.382)</u>

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 62% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 12% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (32,5% do total), a Companhia realizou operações de hedge por meio de contrato de *swap*, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread. Além disso, com a baixa do CDI no início do período, a companhia realizou operações de hedge de curto prazo fixando as operações atreladas ao indexador (37% do total), de forma a garantir um custo fixo, sem estar exposto a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de *swap* no montante de R\$ 132.036 (resultado positivo no montante de R\$ 46.970 em 31 de dezembro 2017), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 20.077 (saldo positivo no montante de R\$ 12.281 em 31 em de dezembro 2017).

<u>Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>%</u>
Selic	27.813	8%	6.402	2%
CDI	330.576	91%	259.681	94%
Pré-Fixado	4.231	1%	9.258	3%
Total	362.620	100%	275.341	100%

<u>Ativo indenizável (concessão)</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>%</u>
IPCA	3.240.832	100%	2.864.913	100%
Total	3.240.832	100%	2.864.913	100%



Ampla Energia e Serviços S.A.

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30/09/2018	%	31/12/2017	%
Taxa Fixa	1.341.244	38%	537.641	17%
TJLP	407.372	12%	447.010	14%
Selic	118.020	3%	133.131	4%
CDI	1.327.067	37%	1.789.802	57%
IPCA	295.685	8%	230.888	7%
Libor	51.766	1%	7.730	0%
Total	3.541.154	100%	3.146.202	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla por meio de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000 e Banco ABC Brasil no valor de R\$ 35.000, totalizando R\$ 185.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de setembro de 2018, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.364.501.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 17 e 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 30 de setembro de 2018 é de 47% e em 31 de dezembro de 2017 de 44%.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2018						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.357	4.792	58.190	458.614	1.172	525.125
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	124.796	189.969	738.696	1.798.492	-	2.851.953
Debêntures	(86)	21.652	23.518	688.175	-	733.259
Empréstimos com Parte Relacionada	-	-	-	-	-	-
	127.067	216.413	820.404	2.945.281	1.172	4.110.337
31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.180	5.365	29.200	393.055	-	435.800
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	15.853	41.870	284.860	1.031.954	-	1.374.537
Debêntures	-	-	44.792	702.466	-	747.258
Empréstimos com Parte Relacionada	63.132	695.473	10.755	193.611	-	962.971
	87.165	742.708	369.607	2.321.086	-	3.520.566

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2018					
"Swaps"	-	5.178	(4.810)	(77.792)	(77.425)
	-	5.178	(4.810)	(77.792)	(77.425)
31 de dezembro de 2017					
"Swaps"	6.356	7.334	40.605	69.441	123.736
	6.356	7.334	40.605	69.441	123.736

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/09/2018		31/12/2017		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	340.561	340.561	305.915	305.915
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	106.833	106.833	120.091	120.091
Consumidores	Custo Amortizado	2	913.848	913.848	813.540	813.540
Consumidores - serviços prestados	Custo Amortizado	2	79.445	79.445	85.585	85.585
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	150.978	150.978	6.966	6.966
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Custo Amortizado	2	1.052	1.052	1.202	1.202
Ativos financeiros setoriais	Custo Amortizado	2	540.394	540.394	75.332	75.332
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	3.240.832	3.240.832	2.864.913	2.864.913
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	1.913.653	2.056.335	1.865.971	1.860.676
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	610.238	611.809	598.522	601.630
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Valor justo por meio de resultado	2	1.149.299	959.692	634.737	634.737
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	247.167	247.167	32.088	32.088
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	18.942	18.942	53.938	53.938
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	754.952	754.952	900.529	900.529

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de setembro de 2018 estão dispostos a seguir:



Ampla Energia e Serviços S.A.

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Valor de referência	
			Diferença	(Notional)
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(1.197)	471	(1.668)	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	22.754	25.420	(2.666)	277.718
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	51.960	45.057	6.903	250.000
Swap DI x Fixo 07.12.17 Santander	(15)	610	(625)	150.000
Swap DI x Fixo 08.12.17 Itaú	(124)	291	(415)	277.717
Swap DI x Fixo 16.02.18 Bradesco	(495)	591	(1.086)	600.000
Swap DI x Fixo 13.03.18 Itaú	(64)	(2.388)	2.324	253.407
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	68.443	61.984	6.459	320.000

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2018.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2018 haviam 8 (oito) contratos de *swap*, sendo três contratos de Libor + Spread para CDI + Spread, um de dólar + Spread para CDI, e quatro contratos de CDI para Spread a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e do CDI, conforme demonstrado a seguir:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Moeda local	
				30/09/2018	31/12/2017
Contratos de swaps:					
CITIBANK S.A	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	471	(24.244)
SANTANDER (Brasil) S.A	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	25.420	(29.694)
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	45.057	3.109
SANTANDER (Brasil) S.A	07/12/2017	24/12/2018	CDI + 1,90%aa FIXO 9,108% aa	610	2.637
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	291	1.220
BRADESCO S.A.	16/02/2018	17/12/2018	114% CDI FIXO 7,612%aa	591	-
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDI FIXO 7,54%aa	(2.388)	-
CITIBANK S.A	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,47%aa CDI + 0,93%aa	61.984	-

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2018 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.



Ampla Energia e Serviços S.A.

Ativos	Risco	Base 30/09/2018	Cenários projetados - DEZ. 2019		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	27.813	446	337	226
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	330.576	5.132	3.876	2.603
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	4.231	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	3.240.832	207.028	155.271	103.514
				-	-
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	287.223	(30.284)	(36.879)	(43.367)
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(1.206.095)	(20.797)	(20.797)	(20.797)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	791.273	105.022	223.350	322.289
Instrumentos financeiros derivados	Alta do Dólar	259.635	50.654	110.083	159.467
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(88.524)	(5.698)	(5.698)	(5.698)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(306.260)	(57.859)	(127.925)	(186.148)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(407.372)	(40.140)	(46.242)	(52.262)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(118.020)	(11.732)	(13.664)	(15.568)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.614.290)	(130.863)	(156.990)	(182.701)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(295.685)	(34.681)	(37.339)	(39.975)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(843.039)	(111.531)	(238.562)	(344.779)
			(75.303)	(191.179)	(303.196)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
SANTANDER 4131	33.773	63.773	88.851
SANTANDER 4131 SWAP PA	(33.263)	(62.521)	(86.979)
SANTANDER 4131 SWAP PP	7.823	9.600	11.351
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PA	(6.781)	(8.321)	(9.838)
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PP	7.272	7.272	7.272
CITIBANK 4131	6.616	12.540	17.491
CITIBANK 4131 SWAP PA	(6.168)	(11.607)	(16.152)
CITIBANK 4131 SWAP PP	1.880	2.229	2.573
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PA	(2.005)	(2.378)	(2.745)
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PP	2.136	2.136	2.136
ITAÚ 4131	57.859	127.925	186.147
ITAÚ 4131 SWAP PA	(50.654)	(110.083)	(159.467)
ITAÚ 4131 SWAP PP	17.253	21.375	25.426
Itaú 4131 PA - PP	(3.883)	(4.814)	(5.731)
Itaú 4131 PP - PP	3.912	3.912	3.912
DEBÊNTURES 9ª EMISSÃO - 1 SÉRIE (AMPL19)	48.577	60.189	71.604
BRADESCO SWAP PA - 9ª Emissão	(7.261)	(9.005)	(10.721)
BRADESCO SWAP PP - 9ª Emissão	7.477	7.477	7.477
CITIBANK 4131 II	71.142	162.248	238.437
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(65.592)	(149.222)	(219.159)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	23.258	28.193	33.053
Total	113.371	150.918	184.938

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

30. Compromissos



Ampla Energia e Serviços S.A.

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 585.538 em 2018, R\$ 2.451.225 em 2019, R\$ 2.463.892 em 2020, R\$ 2.606.514 em 2021 e R\$ 66.431.691 após 2021.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de setembro de 2018 que foram homologados pela ANEEL.

31. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a setembro de 2018 foi de R\$ 10.632 (R\$ 11.485 em 30 de setembro de 2017).

32. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 1.446.197	R\$ 163.510
Responsabilidade civil	01/11/2017	31/10/2018	N/A	R\$ 654.040

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/09/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 25 de Outubro de 2018.

Artur Manuel Tavares Resende Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco Diretora de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Vago Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva Diretora de Mercado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/09/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 25 de Outubro de 2018.

Artur Manuel Tavares Resende Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco Diretora de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Vago Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva Diretora de Mercado